



FILOSOFIA E EAD

Shirley Dau¹

Eixo Temático: Formação de Professores (Foco: Filosofia).

Resumo

O século XXI delinea uma novidade no Brasil, estamos vivenciando e procedendo à mudança de paradigmas na forma de se construir conhecimento. O projeto epistemológico de Jean Piaget parece ter finalmente encontrado um ambiente extremamente propício para se instalar, pois na EAD o professor passa a um papel secundário e o aprendiz toma para si a direção que quer para se conduzir no processo. Agora o aluno escolhe e determina *o que aprender, quando e como aprender*, insere-se aí toda a gama de preferências psicológico-intelectuais e necessidades pessoais. A Educação a Distância é uma realidade incontestável e, se para os que com ela estão envolvidos essa afirmação não traz nenhuma novidade, ainda se nos impõe sérias dificuldades. A própria base teórica e exigência dos modelos instrucionais são um bom exemplo dessa novidade. Esses novos modelos têm exigido dos professores, na preparação de seus textos e *storyboards*, mais dedicação e conhecimento dessas ferramentas. O objetivo desse trabalho é traduzir, em breves considerações, o eixo filosófico que sustenta a ideia da EAD e as dificuldades que se inserem nesse contexto. A metodologia norteadora deste texto se apoia na pesquisa bibliográfica e pesquisa empírica. Nesse sentido, algumas situações vividas ilustrarão algum comentário ou alguma análise do tema/problema.

Palavras-chave: EAD, Modelos instrucionais, Jean Piaget, Filosofia.

¹ Professora do quadro efetivo da UFSJ/DFIME. Coordenadora do Curso de Filosofia a Distância UAB/NEAD/UFSJ.